

A ALUSÃO – EM BUSCA DA PALAVRA OUTRA

Vânia Lúcia Menezes Torga
Docente da área de Língua Portuguesa da UESC

Com este texto, apresento um retrospecto das pesquisas realizadas desde 1997 até a atualidade com a alusão nas narrativas literárias e nos textos de divulgação científica. Tenho como referencial teórico basilar Mikhail Bakhtin, e seus estudiosos tais como Fiorin, Faraco, Ponzio, Miotello, Brait, Authier-Revuz, dentre outros. As pesquisas têm demonstrado que o jogo alusivo se dá com a memória, metáfora e metonímia, autor-modelo e leitor-modelo de Eco. O que se percebe é que a alusão como a estratégia mediadora dos movimentos da intertextualidade, nos permite, dizer com Lispetor: “Eu escrevo [ler] por intermédio de palavras que ocultam outras - as verdadeiras. É que as verdadeiras não podem ser denominadas. Mesmo que eu não saiba quais são as ‘verdadeiras palavras’, eu estou sempre aludindo a elas.”